FIESC NOTÍCIAS
Ano 20 - nº 761 - Santa Catarina, junho de 2014

Saudáveis e produtivos

Incentivados pelo SESI, trabalhadores e indústrias descobrem os benefícios de evitar o sedentarismo e ganhar produtividade e qualidade de vida.

Páginas centrais

Página 5

Federação perde o vice-presidente Jorge Luiz Strehl

Empresário tinha expressiva liderança no setor da construção civil e profundo engajamento com as causas do segmento, assim como na área social.

Página 9

Com R$ 4,5 milhões, SENAI abre laboratório no Meio Oeste

Unidade em Pinheiro Preto presta serviços à industria e integra o Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas.

Página 3

Empresários recebem Ordem do Mérito Industrial

Industriais serão homenageados no encerramento da Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense. Confira os perfis.

Empresários recebem Ordem do Mérito Industrial

Os empresários Avelino Bragagnolo (Avelino Bragagnolo S/A), Gerd Edgar Baumer (Weg), Hylário Zen (empresa Zen), João Carlos Brega (Whirlpool) e Vitor Mário Zanetti (*in memoriam*) serão agraciados com a Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina. A outorga, concedida pela FIESC, é o mais alto reconhecimento do setor no Estado. No mesmo dia, o industrial Frank Bollmann, da Tuper, de São Bento do Sul, receberá a Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a mais alta comenda da indústria brasileira.

Os industriais receberão a homenagem durante solenidade no dia 27 de junho, em Florianópolis. O evento marca o encerramento da Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense, que a FIESC realiza de 25 a 27 de junho, na capital. Criada em 2000, a Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina reconhece, por ano, até cinco personalidades ou organizações que tenham contribuído para o desenvolvimento da indústria do Estado.

Jornada: o encontro reunirá empresários, representantes de sindicatos de indústria, autoridades e especialistas para debater os temas: qualidade de vida, educação, inovação, tecnologia e ambiente institucional. O evento tem o apoio do BRDE, CrediFIESC, Previsc, Tractebel, SESI e SENAI Nacional.

As inscrições para os dias 25 e 26 são gratuitas e devem ser feitas no site www.fiescnet.com.br/jornada. Neste endereço também consta a programação completa, com os nomes dos palestrantes e os assuntos que serão abordados por eles.

Divulgação

Avelino Bragagnolo: Em Faxinal dos Guedes a Avelino Bragagnolo Papel e Embalagens emprega diretamente 800 trabalhadores, produz mais de 6 mil toneladas mensais e fornece para o setores moveleiro e de alimentos. Avelino foi pioneiro nas atividades de reflorestamento, com a plantação de pinus em 1963. Em Vargeão, a empresa tem uma planta que produz painéis de madeira, produto voltado à exportação.

Heraldo Carnieri

Frank Bollmann: Sob a liderança dele, o complexo industrial Tuper tornou-se uma das mais relevantes empresas brasileiras no setor de aço, sendo a quinta maior transformadora do país, com R$ 1,5 bilhão de faturamento em 2013 e cerca de 390 mil toneladas processadas. Atualmente, a companhia tem 2,5 mil funcionários e oito unidades de negócio. A Tuper estima faturar R$ 1,9 bilhão em 2014.

Divulgação Weg

Gerd Edgar Baumer: Fez carreira na Weg, de Jaraguá do Sul, depois de trabalhar por 16 anos no Banco do Brasil. Teve ainda papel importante na reestruturação do Hospital e Maternidade São José, no município. Aportou recursos próprios para a instalação do centro de oncologia e para relocação da maternidade e do centro de obstetrícia da instituição.

Divulgação Zen

Hylário Zen: Aos 32 anos, ele e o irmão compraram uma pequena prensa e num porão de 12 metros quadrados nasceu a Zen Indústria Metalúrgica, hoje reconhecida mundialmente como a maior fabricante independente de impulsores de partida. Ele também fundou a 3Z Construtora (hoje Moratta) e a Zehn Bier, fábrica de cervejas artesanais, além de ser prefeito de Brusque de 1997 a 2000.

Divulgação Whirlpool

João Carlos Brega: presidente da Whirlpool Latin America desde 2012, iniciou sua trajetória na Whirlpool em 1995. Foi diretor de operações para Argentina e Chile, presidente no México e no Canadá, além de presidente da unidade de compressores, a Embraco, de Joinville. Sob seu comando estão a maior fábrica de refrigeradores e a maior planta para produção de compressores para refrigeração do mundo.

Fernando Willadino

Vitor Mário Zanetti *(in memoriam)*: Fez carreira no setor gráfico e liderou diversas entidades associativas, como o Sigraf e a Abigraf. Dirigiu a Imprensa Oficial de Santa Catarina, além de participar da diretoria da FIESC. Na área social, participou de iniciativas como a Feira da Esperança e a Orionópolis, entidade que acolhe idosos e pessoas com deficiência na capital.

Heraldo Carnieri

Prêmio de Jornalismo

A FIESC lançou em maio a edição 2014 do Prêmio de Jornalismo em solenidade na Associação Catarinense de Imprensa (ACI), em Florianópolis. A iniciativa tem o apoio da ACI e do Sindicato dos Jornalistas de SC (SJSC). Inscrições no site www.fiescnet.com.br/premio.

SENAI é o mais lembrado no ensino técnico

O SENAI foi reconhecido como a marca mais lembrada em ensino técnico e profissionalizante no Prêmio Top of Mind. A instituição está entre as marcas mais lembradas pelos catarinenses desde 2010, quando a categoria foi criada. A entrega do prêmio em 2014 foi realizada no dia 15 de maio, durante solenidade, em Florianópolis. O levantamento, realizado anualmente pelo Instituto Mapa com executivos e consumidores, elege as marcas preferidas em 47 categorias, além de personalidades mais lembradas. Participam do levantamento 150 executivos dos setores da indústria, comércio e serviços e mil consumidores com idades entre 16 e 65 anos de todas as regiões do Estado.

Fernando Willadino

Em reunião de diretoria da FIESC, Zimmermann afirmou que abastecimento energético está assegurado

Ministério descarta racionamento de energia elétrica no País

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, e o secretário-executivo da pasta, Márcio Zimmermann, asseguraram que não há risco de racionamento de energia elétrica no País em 2014 e 2015. Lobão participou de reunião na Confederação Nacional da Indústria (CNI), no dia 27 de maio, em Brasília, e Zimmermann fez apresentação na reunião de diretoria da FIESC, realizada no dia 23 de maio, em Florianópolis. O secretário-executivo se mostrou otimista em relação à possibilidade de redução do custo da energia a partir do ano que vem, embora reconheça a elevação do custo este ano, por causa da dependência dos despachos das usinas termelétricas. "É uma situação conjuntural". Segundo Zimmermann, o vencimento de concessões de 5 mil megawatts e as respectivas licitações, devem puxar o preço para baixo.

"Mantivemos um acompanhamento e por tudo o que o Brasil tem de experiência nessa área, não estamos trabalhando com a hipótese de racionamento", destacou ele. O secretário-executivo ressaltou que de 2002 (ano posterior ao racionamento) até 2013, o Brasil elevou a capacidade instalada de 81,8 mil para 131,7 mil megawatts. A expansão, segundo o secretário "foi fortemente ancorada na construção de usinas a gás natural". No período, a participação do sistema hidráulico na matriz energética caiu de 82% para 65%, enquanto o sistema térmico cresceu de 12% para 19% e a biomassa passou de 2% para 9%.

O otimismo em relação à redução dos custos da energia decorre, especialmente, por causa do modelo que, segundo Zimmermann, tem atraído investimentos privados. "Temos feito leilões de mil e poucos megawatts, recebemos oferta de 12, 15 mil megawatts, o que leva a deságio e redução tarifária", afirmou.

El Niño - Ele lembrou da probabilidade de ocorrência do fenômeno El Niño no segundo semestre. "Há 70% de chances de que seja de moderado a forte", destacou, considerando o fenômeno como "boa notícia" para o sistema elétrico, por aumentar a incidência de chuva.

Alternativas para geração de energia são debatidas no Sul

A FIESC participa de ações que buscam alternativas para a geração de energia. Entre as opções debatidas está o gás de xisto, uma nova fonte natural de energia que está mobilizando governos e empresários de diversos países em busca de independência energética. O gás de xisto pode ser usado como combustível de carros, geração de eletricidade, aquecimento de casas e para a atividade industrial. O tema foi tratado no dia 29 de maio em seminário realizado em Porto Alegre pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em associação com as Federações de Indústria do Sul (FIESC, FIEP e FIERGS).

Outra alternativa debatida na FIESC é a possibilidade de produção de gás natural a partir de carvão. Em um cenário onde a crescente demanda por gás e energia elétrica está associada a uma nova crise nos níveis dos reservatórios das hidrelétricas e à dificuldade da Petrobras em oferecer mais gás, a extração do insumo do carvão, abundante no sul do Estado, pode se tornar uma boa solução. A viabilização, no entanto, depende de fatores externos ao setor produtivo.

FIESC pede medidas para indústria e trabalhadores

A FIESC encaminhou ofícios a autoridades federais e estaduais solicitando medidas que atendam indústrias e famílias vítimas de alagamentos e desmoronamentos provocados pelas recentes chuvas em Santa Catarina, permitindo que as famílias e as empresas recomponham suas finanças, capital de giro e equipamentos atingidos. As solicitações foram enviadas à presidente Dilma Rousseff, aos ministros Guido Mantega (Fazenda), Manoel Dias (Trabalho e Emprego) e César Borges (Transportes), ao governador Raimundo Colombo e aos presidentes do BNDES, Luciano Coutinho, e da Celesc, Cleverson Siewert.

Os documentos pedem a prorrogação de prazos para o recolhimento de tributos (federais e o ICMS) e da fatura de energia elétrica (de trabalhadores e indústrias). Outros pedidos são pela liberação do FGTS aos trabalhadores, abertura de crédito do BNDES com prazos estendidos e encargos reduzidos e recuperação de rodovias e pontes danificadas, em especial nas BRs 116 e 470.

Seminário em Joinville debate uso eficiente de energia

O uso eficiente de energia na indústria foi tema de encontro promovido pela FIESC em Joinville, no dia 26 de maio. No seminário foram apresentados cases da GM Motores, Weg Motores, Celesc e SENAI. O evento integra o Plano de Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria Catarinense, lançado pela FIESC em 2012. Dentre as ações previstas no plano estão a realização de encontros regionais para apresentar a experiência de indústrias locais que são referência na adoção de práticas socioambientais.

Palestras esclarecem aplicação da norma NBR 15.575

Indústrias do setor da construção civil de diversas regiões de Santa Catarina foram orientadas sobre a Norma de Desempenho NBR 15.575, que traz mudanças para toda a cadeia produtiva do segmento. Os encontros, promovidos pela FIESC, foram realizados em Balneário Camboriú, Blumenau, Criciúma, Jaraguá do Sul, Joinville, Rio do Sul, São Bento do Sul e Concórdia. Em vigor desde julho de 2013, a norma institui parâmetros técnicos para diversos requisitos das edificações.

Desoneração da folha de pagamento será permanente

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, confirmou após reunião com a presidente Dilma Rousseff e industriais que a política de desoneração da folha de pagamento será permanente. O assunto foi tratado em reunião do Fórum Nacional da Indústria com a presidente e industriais, realizada em Brasília dia 22 de maio. Na ocasião, os industriais pediram à Dilma o anúncio de uma decisão sobre a permanência da política. O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, participou do encontro na condição de presidente do Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico (COPIN) da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Miguel Pinheiro

Côrte participou de encontro do Fórum Nacional da Indústria com a presidente Dilma Rousseff

Durante o encontro com o Fórum, a presidente pediu uma agenda de trabalho detalhada com as prioridades da indústria. As ações foram definidas em reunião dos líderes empresariais que integram o Fórum Nacional da Indústria antes do evento no Palácio do Planalto. Os empresários sugeriram um conjunto de ações de curto prazo em seis áreas para recuperar a produtividade das empresas e estimular os investimentos: infraestrutura, políticas setoriais, legislação trabalhista, tributação, comércio exterior e política industrial. O objetivo do setor, segundo o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, é a implantação e permanência de políticas que estimulem o crescimento.

Na área de política industrial, uma das propostas é a definição de financiamentos para modernização do parque industrial brasileiro, cuja média de obsolescência chega a 17 anos, enquanto que, em países ricos como a Alemanha é de apenas cinco anos. A presidente sugeriu a criação de um grupo de estudo para entender melhor o tema e qual o impacto na produtividade da indústria.

Na área de infraestrutura, as prioridades são medidas que afastem eventuais riscos de oferta e de aumento de tarifa de energia e a aceleração das concessões. Entre as políticas setoriais, os empresários destacaram que é preciso aprovar a Lei de Acesso à Biodiversidade, que está parada há dois anos no Congresso Nacional. Também disseram que é necessária a regulamentação da compra de terras por estrangeiros e a destinação dos resíduos sólidos.

Para modernizar as relações de trabalho, os empresários defenderam a permanência da política de desoneração da folha de pagamento e a revisão das Normas Regulamentadoras 10 e 12, do Ministério do Trabalho. As duas normas tratam da adequação de máquinas e equipamentos para garantir a segurança e a saúde do trabalhador, mas trouxeram insegurança jurídica para a indústria.

Cidades são decisivas na competitividade de Estados e Países

O debate sobre a competitividade de Estados e países precisa contemplar os assuntos que envolvem os municípios, onde vivem 85% da população, afirmou o economista e especialista em gestão pública, Cláudio Porto. Ele participou de workshop sobre redução da burocracia na gestão municipal, promovido pela Câmara de Desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa da FIESC, dia 29 de maio, em Florianópolis. Apesar dos enormes desafios que existem, especialmente nas prefeituras, há cidades como Jaraguá do Sul que têm bons exemplos para apresentar.

Estudo apresentado na FIESC destaca os 100 municípios mais populosos do Brasil. Entre eles estão Blumenau, Florianópolis e Joinville

O município conseguiu mudar um dos principais obstáculos encontrados pelas empresas: a demora na emissão de alvarás. Numa ação em conjunto com diversos setores da sociedade, a prefeitura reduziu de 60 para cinco dias o prazo para emissão do documento. Durante painel, Cláudio apresentou um estudo que mostra indicadores de desenvolvimento das 100 cidades mais populosas do Brasil. Três delas são catarinenses: Blumenau, Florianópolis e Joinville. Juntos, os municípios pesquisados equivalem a 1,8% do total do Brasil, mas representam 40% da população, 53% do PIB, 70% da arrecadação tributária, concentram 48% das empresas, têm 51% dos empreendedores individuais e 42% dos trabalhadores. Para o levantamento foram analisadas áreas como educação, saúde, saneamento, segurança, mobilidade e transporte, desenvolvimento econômico e renda e gestão fiscal.

Morre o industrial Jorge Luiz Strehl

Fernando Willadino

Jorge Luiz Strehl

Faleceu no dia 9 de junho, em Blumenau, o industrial Jorge Luiz Strehl. O empresário participava da diretoria da entidade desde 2008 e exerceu os cargos de vice-presidente regional e vice-presidente para assuntos estratégicos.

Formado em engenharia civil, Jorge Luiz Strehl, de 61 anos, tinha expressiva liderança no setor da construção civil e profundo engajamento com as causas do setor, assim como na área social. Ele presidiu o Sindicato da Indústria da Construção de Blumenau (Sinduscon) de 2006 a 2010 e trabalhou pelo aumento da qualificação da força de trabalho no setor.

Vida ativa e saudável: bom para a empresa

FIESC, por meio do SESI, se dedica a criar ambientes de trabalho seguros e sau

Depois de 50 anos levando uma vida sedentária, Luciara Marroni resolveu mudar. Passou a praticar atividade física todos os dias, adotou uma alimentação saudável e virou corredora. Atualmente, com 54 anos, a trabalhadora da Intelbrás, de São José, já participou de mais de 20 corridas. "Tenho muita saúde, não tomo nenhum medicamento, sou motivada, minha disposição e meu sono melhoraram significativamente. Não consigo mais parar de praticar atividade física", conta, entusiasmada.

Luciara é um exemplo de trabalhadora da indústria beneficiada por programas que estimulam bons hábitos. Com o SESI, entidade que cria ambientes de trabalho seguros e saudáveis e promove mudanças no estilo de vida, a Intelbrás recebe apoio no desenvolvimento e implantação de ações que oferecem maior bem-estar para seus colaboradores. A empresa disponibiliza ginástica laboral, estimula a participação dos trabalhadores em eventos do SESI Esporte e implementou o Clube de Atividades Físicas, programa que iniciou a mudança de estilo de vida de Luciara oferecendo treinamentos diários nas modalidades de caminhada e corrida.

"A promoção da saúde oferece um retorno do investimento de duas a quatro vezes o valor inicial, por meio da redução de faltas decorrentes de adoecimentos, questões que têm impacto direto na qualidade de vida do trabalhador e, assim, na produtividade e na competitividade", avalia o presidente da FIESC, Glauco José Côrte. É dentro desse contexto que o SESI vem mudando sua forma de atuação, oferecendo programas de gestão de qualidade de vida e educação que atendam as indústrias em nível estratégico. "Queremos nos posicionar como principal parceiro da indústria na atração e retenção de talentos", explica o superintendente do SESI, Fabrizio Machado Pereira.

Dados da Organização Mundial da Saúde mostram que 60% das mortes precoces no mundo são associadas às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as temíveis doenças cardiovasculares, respiratórias, câncer e diabetes. No Brasil, o Ministério da Saúde divulgou que as DCNT concentraram 72% do total de óbitos em 2009, dado que representou 742 mil mortes por ano. Os quatro fatores de risco que favorecem o aparecimento das DCNT estão diretamente ligados ao estilo de vida das pessoas. São eles: inatividade física, alimentação inadequada (ambos causadores de sobrepeso e obesidade), tabagismo e o uso abusivo de álcool.

Heraldo Carnieri

Luciara mudou o estilo de vida depois que começou a participar do Clube de Atividades Físicas, do SESI

Parceria internacional busca inovação

O SESI/SC firmou parceria com a Harvard University e com a agência National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH), ambas norte-americanas, para a implantação de um instituto de inovação em tecnologias para Segurança e Saúde no Trabalho (SST). O instituto será orientado para atender as demandas industriais. Os trabalhos iniciaram com a participação da equipe do SESI no Workshop Internacional Inovação em Saúde, Segurança e Produtividade, realizado nos dias 26 e 27 de maio, em Brasília. O evento, que promoveu a troca de experiências técnicas, reuniu 30 profissionais do SESI com especialistas em segurança e saúde no trabalho de Harvard e NIOSH. Após o evento em Brasília, os participantes seguiram para Santa Catarina, onde visitaram no dia 28, em Joinville, uma indústria metalmecânica e instalações do SESI. No dia 29 de maio, em Florianópolis, os participantes discutiram o tema inovação em segurança e saúde no trabalho e definiram propostas para o convênio com NIOSH e Harvard University.

Filipe Scotti

SESI/SC implantará instituto em SST

De acordo com Andrea Okun, diretora-adjunta de colaborações globais do NIOSH, a parceria será uma via de mão dupla. "NIOSH pode contribuir com uma experiência de muitos anos de pesquisa na área para a melhoria da segurança e saúde no trabalho. Queremos aprender com o Brasil e com o SESI como lidar com todas essas questões culturais para que também possamos melhorar a efetividade dos nossos programas", salientou Andrea.

Para a pesquisadora de Harvard, Deborah McLellan, "o modelo que a universidade traz é de saúde total do trabalhador, fundamental porque integra toda a parte de segurança e saúde do trabalho, riscos ocupacionais relacionados ao ambiente de trabalho, a questão do estilo de vida e bem-estar do trabalhador, parte física, stress, psicossocial e questões relacionadas com doenças crônicas e metabólicas", explica McLellan.

a, melhor para o trabalhador

udáveis e a promover mudanças no estilo de vida

Angela Cardoso

Casado e pai de três meninas, Valmir percebe os resultados da mudança em casa e no trabalho

Empresas investem na saúde do trabalhador

Na Adami, indústria do setor florestal de Caçador, o trabalhador Valmir de Aranha percebeu a tempo que melhor é investir na prevenção do que tratar problemas de saúde. Aos 30 anos, Aranha notou os benefícios que a adoção de uma vida saudável traz para o dia a dia. "Fumava desde os 15 anos e bebia moderadamente. Passei a frequentar a academia do SESI implantada na indústria e lá os professores falavam da importância de se manter bons hábitos. Fiquei com a ideia na cabeça e imediatamente cortei a bebida. Parei de fumar quatro meses depois", conta Aranha.

A Reivax, indústria de automação e controle, de Florianópolis, acredita que promover saúde dentro e fora da empresa gera bons resultados. "Ter qualidade de vida é ter saúde, o que, portanto, resulta em maior produtividade, redução de absenteísmo e aumento de satisfação do colaborador. O custo é considerável, mas vemos isso como investimento", fala o gerente administrativo e de recursos humanos da empresa, Carlos Augusto Silva. A companhia, que é parceira de longa data do SESI, investe em ações que cuidam essencialmente da saúde dos trabalhadores, como Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional e de Prevenção de Riscos Ambientais. Além disso, oferece um bicicletário na empresa para incentivar o uso da bicicleta como meio de locomoção e apoia a participação nos torneios esportivos do SESI.

Para também estimular a mudança de comportamento alimentar, a equipe do SESI ainda desenvolve projetos para a redução do uso de gordura, do consumo de frituras e controle de sódio, por exemplo. Na Fischer, que adotou a política de mudança de estilo de vida e incentiva a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis, os benefícios são claros. "Nossos trabalhadores, além de passarem por uma reeducação alimentar por meio de um cardápio balanceado, estão se cuidando mais", fala o diretor comercial e financeiro da empresa, Edemar Fischer.

Exemplos como estes evidenciam que a indústria busca constantemente evoluir nos seus indicadores sociais e está cada vez mais consciente da importância de se estimular a busca por uma vida mais ativa e saudável. Pesquisas realizadas pela CNI apontam que o próprio trabalhador também reconhece os benefícios de hábitos mais ativos e valoriza ações nessa linha, o que mostra outra vantagem de apostar nisso: a melhoria do clima organizacional das empresas.

O cenário das doenças crônicas em SC

Santa Catarina, apesar de possuir a melhor expectativa de vida do Brasil, um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e bons níveis de escolaridade, saúde e infraestrutura, necessita melhorar a condição de saúde de seus trabalhadores. Diagnóstico de saúde e estilo de vida, realizado pelo SESI em 2010 e 2011 com mais de 15 mil trabalhadores, mostrou que 25,8% apresentavam risco elevado de hipertensão, 50% estavam com sobrepeso ou obesidade, 42,7% não praticavam atividades físicas de forma suficiente e 19% estavam com nível elevado de estresse. "Esse levantamento mostra que precisamos investir em ações que promovam a saúde e a prevenção de doenças nas empresas", fala o presidente da FIESC, Glauco José Côrte.

Por decorrência desse quadro, em SC 37,6% dos trabalhadores (quase 5,8 mil pessoas) relataram ter faltado ao trabalho por motivo de saúde nos últimos 12 meses. Desses, 92,2% faltaram por até 15 dias, 11,4% (648) geraram auxílio-doença e 16,5% (959) se ausentaram por acidentes de trabalho.

"É evidente que as causas de adoecimento, afastamento e perda de produtividade ultrapassam a esfera ocupacional", analisa Fabrizio Machado Pereira, do SESI. "É um problema coletivo que afeta tanto a indústria quanto os órgãos públicos que cuidam desse problema. Por isso, a FIESC e suas entidades estão trabalhando para reverter este panorama, incentivando um movimento para promoção da saúde e prevenção de doenças", enfatiza.

SC terá encontro mundial sobre saúde no trabalho

A discussão sobre a saúde do trabalhador e a sua relação com a competitividade das empresas ganha força também no Brasil, que sediará a terceira edição do encontro mundial sobre o tema, o Global Healthy Workplace Award and Summit, em 18 e 19 de maio de 2015. A escolha de Florianópolis como cidade-sede, proposta pelo SESI e pela FIESC, foi anunciada em maio, em Xangai, na China, durante a segunda edição do evento.

O Brasil será o terceiro País a sediar o encontro, que deve contar com representantes de 50 países.

Novo cenário pode favorecer exportações para um mercado de 500 milhões de consumidores e atração de investimentos para o Estado

Retomada europeia abre perspectivas para SC

A França pode ser a porta de acesso ao mercado europeu, que tem 500 milhões de consumidores e um PIB de US$ 18 trilhões. A avaliação é do presidente da FIESC, Glauco José Côrte, que participou do Fórum Econômico Brasil-França, em Paris. "É uma economia que vem retomando gradativamente o crescimento. Portanto, para o Brasil é importante a presença na União Europeia, e, particularmente, na França, que é o quinto maior investidor estrangeiro do Brasil, com 600 empresas já instaladas no País", disse.

Retomado em dezembro, em Brasília, o Fórum Brasil-França pretende intensificar a parceria bilateral. O encontro em Paris contou com a participação de 74 empresários, liderados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), dentre os quais dirigentes de Vale, Embraer, Camargo Correa, Andrade Gutierrez, Eletrobras e BNDES, além do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borges. Entre as companhias francesas estiveram presentes Airbus, Areva e Casino.

Em reunião com ministros dos dois países, Côrte, que esteve acompanhado do 1º vice-presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, apresentou as possibilidades de Santa Catarina receber investimentos da França pelas condições de qualidade de vida do Estado e por sua força de trabalho. "Temos tradição industrial forte e estamos certos de que vamos intensificar as relações com os investidores e empresários franceses, o que resultará em visitas a Santa Catarina e em novos investimentos no Estado", afirmou o presidente da FIESC.

Para ele, a França tem condições tecnológicas de implantar empreendimentos em áreas como energia sustentável, mobilidade urbana e interurbana, além de grande potencial em química. Outros segmentos em que a França tem tecnologias de destaque são os de aviões e na área de energia.

Exportações recuam 13% em maio

As exportações catarinenses recuaram 12,8% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano passado, para US$ 854,2 milhões. Entre os dez principais produtos da pauta de exportações do Estado, os maiores recuos foram registrados no fumo, que embarcou 62,8% a menos, e na soja, que teve vendas externas 24,9% menores. Os dados integram levantamento divulgado pela FIESC.

No ano, no entanto, o desempenho das exportações segue positivo em 1,8%, somando US$ 3,666 bilhões. Os destaques ficam com a soja (56,7%), a madeira (45,3%) e a carne suína (31%).

As importações que chegam aos portos catarinenses tiveram crescimento de 8,5% em maio, na comparação com o mesmo mês de 2013, para US$ 1,357 bilhão.

Federação emitirá Certificado de Origem em Jaraguá do Sul

A FIESC passará a emitir certificações de origem digital também em Jaraguá do Sul. O anúncio foi feito durante o Encontro Empresarial de Comércio Exterior (Encomex Empresarial), que foi realizado na cidade.

O certificado é emitido pela FIESC e poderá ser solicitado no Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Jaraguá do Sul (Simmmejs).

"O evento trouxe para o Vale do Itapocu os principais atores ligados ao comércio exterior brasileiro, mostrando aos empresários as vantagens de exportar", afirmou Henry Quaresma, diretor de relações industriais da FIESC.

Santa Catarina prepara ações para evento Brasil-Alemanha

O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, discutiu propostas para divulgação do Encontro Brasil-Alemanha de 2015 com o cônsul da Alemanha em Porto Alegre, Stefan Traumann, com o prefeito de Joinville (cidade que sediará o evento), Udo Döhler, e com o cônsul honorário da Alemanha em Joinville, Rodrigo Bornhold. Uma das principais estratégias será a participação catarinense na 32ª edição do encontro em agosto de 2014, na cidade alemã de Hamburgo. O evento ocorre todos os anos, alternando a localização entre os dois países.

A missão para o evento na Europa está sendo coordenada pela FIESC. As inscrições estão abertas e podem se feitas pelo telefone (48 3231-4667).

Na FIESC, ministro apresenta o "novo Paraguai"

Durante encontro na FIESC, o ministro de Indústria e Comércio do Paraguai, Gustavo Leite, informou que o governo do presidente Horacio Cartes está apresentando o "novo Paraguai". "É um país sério. Queremos deixar o empresário trabalhar", afirmou ele, que participou de reunião com o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, e com os vice-presidentes regionais da entidade, Alfredo Piotrovski e Tito Schmitt.

No encontro, Côrte fez um panorama da indústria de Santa Catarina e destacou os principais números do setor que tem 47 mil empresas e emprega 760 mil trabalhadores. Também falou do empenho para aumentar a escolaridade dos trabalhadores por meio do Movimento A Indústria pela Educação.

Laboratório no Meio Oeste garante qualidade de bebidas

Com investimento que supera os R$ 4,5 milhões, apenas em equipamentos, o Laboratório da Tecnologia de Bebidas (Lateb) do SENAI, inaugurado dia 9 de junho, em Pinheiro Preto, no Meio Oeste do Estado, prestará serviços metrológicos que vão desde o controle da qualidade da bebida, suas matérias-primas, produto final até o atendimento a requisitos obrigatórios legais de conformidade. Também fornecerá serviços metrológicos de classificação para registro de produto, além de realizar pesquisas aplicadas para o setor.

O novo laboratório tem 518 metros quadrados de área construída, em local especialmente escolhido, longe de fatores poluentes, imune a vibrações e de outras possíveis interferências. Tudo para garantir resultados precisos e atendendo aos padrões ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. A estrutura foi organizada para atender aos requisitos para acreditação no Inmetro e credenciamento no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O Lateb integra o Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, que será sediado em Chapecó. O anúncio oficial à comunidade sobre a instalação do Instituto foi realizado no dia 10 de junho, data em que a unidade do SENAI de Chapecó comemorou 40 anos.

Maravilha - Também em 10 de junho foi inaugurada unidade do SENAI em Maravilha, estrutura de 820 metros quadrados, composta pelos laboratórios de tecnologia da informação, eletromecânica e alimentos. A expectativa é realizar 500 matrículas em 2014.

Fotos: Heraldo Carnieri

Estrutura foi montada de acordo com os requisitos do Inmetro e do Ministério da Agricultura e Pecuária

Sapiens Parque receberá investimentos da FIESC

A FIESC implantará, por meio do SENAI, no Sapiens Parque, no Norte da Ilha de Santa Catarina, o Instituto de Inovação em Sistemas Embarcados e a Escola Profissional do Futuro. Resultado de investimentos de aproximadamente R$ 35 milhões, os empreendimentos serão focados no desenvolvimento tecnológico da indústria e de metodologias pedagógicas amparadas no uso de tecnologias avançadas. O governador Raimundo Colombo e o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, assinaram, no dia 13 de junho, os documentos que formalizam a cessão do terreno e o certificado de adesão ao Parque. "Os empreendimentos projetados contribuem para a consolidação do Sapiens Parque, que está mudando a face de Santa Catarina", afirmou Côrte.

Côrte e Colombo assinaram documento

Setor de saúde debate rotas para crescer

A indústria catarinense de produtos para a saúde registrou nos últimos anos crescimento superior à média nacional, mas o setor precisa de correções para seguir competitivo nos mercados nacional e internacional. Esta foi uma das constatações dos 60 especialistas e industriais que participaram do painel realizado pela FIESC no começo de junho. Entre os empecilhos enfrentados pelas indústrias do setor estão temas como os altos custos e a morosidade dos processos de registro de novos produtos, a dependência de insumos importados, que têm custos variáveis, e o excesso de normas que terminam por encarecer os custos produtivos.

Filipe Scotti

Painel, do PDIC, discutiu dificuldades e perspectivas

Entre as tendências apontadas nos debates como oportunidades para o crescimento do setor estão a inversão da pirâmide populacional, com o envelhecimento da população, a segmentação do mercado de cosméticos e tecnologias de "e-saúde", como a telemedicina.

Na definição da visão de futuro do setor em Santa Catarina, os debates giraram em torno da integração entre as empresas, do investimento em pesquisa e inovação da sustentabilidade.

Após os debates, as ações propostas para contornar os fatores críticos e embarcar nas tendências serão utilizadas na construção de rotas de crescimento para o setor até 2022. Este trabalho integra o Programa de Desenvolvimento da Indústria Catarinense (PDIC), que a FIESC está desenvolvendo.

Unidade do SESI é lançada em Indaial

Foi lançada no dia 3 de junho, em Indaial, a nova Unidade de Operações Sociais do SESI. A instalação receberá investimento de R$ 5,6 milhões e beneficiará, mensalmente, oito mil trabalhadores de indústrias da região com serviços nas áreas de promoção da saúde, bem-estar e educação.

Com três pavimentos, a unidade terá 2,3 mil metros quadrados e contará com academia e auditório para 150 pessoas.

O terreno para a nova unidade, no centro da cidade, já foi adquirido e a expectativa é ter a obra concluída no início do segundo semestre de 2016, informou o superintendente do SESI, Fabrizio Machado Pereira.

"Não é presente, mas retribuição à contribuição da indústria da região", afirmou Glauco José Côrte, presidente da FIESC.

Prêmio D. Catarina atesta qualidade na inovação da indústria

De uma cadeira de metal e madeira que é montada pelo próprio cliente a uma vestimenta de inverno para surfistas que não utiliza zíper, o Prêmio D. Catarina reconheceu no dia 11 de junho a criatividade e a competência dos designers das indústrias catarinenses. No total, seis produtos foram premiados pelo concurso, que foi realizado pela FIESC em conjunto com o Centro de Design Catarina.

"Nós tivemos uma grata surpresa com o número de bons produtos idealizados e desenvolvidos por profissionais da indústria catarinense. Nossa meta inicial, nesta primeira edição do prêmio, era de 30 inscrições. Tivemos, no entanto, 74 produtos concorrendo nas diferentes categorias", revelou Natalino Uggioni, superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) Santa Catarina, entidade da FIESC.

O júri foi formado pelo renomado designer carioca Guto Índio da Costa, pelo diretor da agência paulistana OZ Design e vice-presidente da Abedesign, André Poppovic, pela designer e diretora executiva do Centro Brasil Design, Letícia Costa, pela designer paulistana e presidente da Associação Brasileira de Embalagem (Abre), Gisela Schulzinger, e pela editora da Revista Living, Mônica Barbosa. "Foram representantes de diversos setores da indústria catarinense, soluções de design inovadoras em produtos bem resolvidos. Isto surpreendeu o júri e a organização do prêmio" afirmou Letícia Costa. Dos 74 inscritos, o júri elegeu 24 para a final.

Fábio Almeida

Criações que concorreram ao prêmio foram expostas no evento

Seminário debate aviação em SC

A indústria aeronáutica tem o desafio de desenvolver tecnologia de propulsão que utilize combustíveis ecológicos, em especial sem chumbo. A opinião é do engenheiro americano e diretor de produção da Superior Air Parts (fabricante de motores para aviões, dos EUA) Dennis Lee Henson, que proferiu palestra no Seminário Internacional de Aviação, dia 28 de maio, em Palhoça. No evento foram abordados temas como autonomia de aeronaves, software para manufatura aeronáutica e procedimentos de manutenção de aeronaves.

Segundo Henson a cada ano são adicionadas 500 toneladas de chumbo ao combustível consumido pelos aviões nos Estados Unidos. O componente químico acaba despejado sobre ambientes públicos e as pessoas.

Escola: o seminário foi realizado na Escola de Aviação do SENAI. A estrutura concentra diversos cursos do SENAI voltados à aviação, entre os quais os técnicos em manutenção de aeronaves. Criado em 2010 e com a primeira turma formada em 2011, o curso já possui mais de 70 egressos contratados por companhias aéreas, dois deles no exterior. "O mercado tem grande carência de profissionais altamente qualificados", afirma o coordenador do curso, Luiz Flavio Caresia Gustavo. Há algumas semanas, uma companhia aérea realizou processo de recrutamento com 30 vagas e apenas seis profissionais (todos formados pelo SENAI/SC) foram selecionados.

SC terá 32 trainees do Inova Talentos

A primeira fase do projeto Inova Talentos, do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), soma 228 bolsas para trainees em todo o Brasil. Em Santa Catarina serão beneficiados 32 jovens. O projeto, desenvolvido em conjunto com o CNPq, quer aumentar a competitividade da indústria brasileira por meio da inovação.

Em um primeiro momento, as empresas se inscrevem relatando desafios que enfrentam em sua operação ou com seus produtos. Na sequência, os estudantes e recém-formados propõem soluções de inovação para estas questões.

Os selecionados têm até 12 meses para implantar as propostas. "Além de poder por em prática o conhecimento adquirido em sua vida acadêmica, o bolsista receberá, durante o projeto, uma complementação na sua formação, com conteúdos de escolas de renome internacional", destaca o superintendente do IEL/SC, Natalino Uggioni.

Federações do Sul otimizam resultados com serviços compartilhados

Profissionais das Federações das Indústrias de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul (FIESC, FIEP e FIERGS) participaram no dia 5 de junho, em Florianópolis, do 1º Encontro de Serviços Compartilhados da região. O objetivo foi trocar experiências nas áreas de serviços compartilhados para racionalizar processos internos, elevar a produtividade e reduzir custos operacionais.

Na abertura do evento, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, destacou a cooperação entre as federações e o esforço na busca pelo aumento da competitividade da indústria. "O desafio da indústria é o nosso desafio. Temos que oferecer ao setor as melhores alternativas para manter a posição de liderança", afirmou. Ele também ressaltou que compartilhar experiências e trocar ideias é importante para melhorar a eficiência e para atender bem a indústria brasileira. "Temos visto em todo o Brasil, nas Federações que visitamos e na CNI, a cultura da responsabilidade. Notamos uma busca forte pela integração. Aqui temos um exemplo concreto desse esforço", completou Côrte.

Heraldo Carnieri

Côrte falou aos colaboradores das três federações do Sul

ViraVida resgata autoestima de vítimas de abuso sexual

A FIESC, por meio do SESI, lançou em junho, em Florianópolis, o programa ViraVida. A iniciativa, promovida pelo Conselho Nacional do SESI, já é desenvolvida em outros Estados e busca promover a elevação da autoestima e da escolaridade de adolescentes e jovens, de 14 a 21 anos, com histórico ou em situação de abuso ou exploração sexual. Em Santa Catarina, o projeto, inicialmente, será oferecido na região da Grande Florianópolis.

O ViraVida atua por meio de um processo socioeducativo, baseado em cursos profissionalizantes construídos a partir do alinhamento entre a demanda de cada mercado, o perfil e as expectativas desses adolescentes e jovens. Os cursos contemplam a necessidade de integração entre formação profissional, educação básica e noções de autogestão. Também asseguram aos alunos atendimento psicossocial, voltado à restituição de direitos, elevação da autoestima, construção de valores e fortalecimento de vínculos familiares.

Heraldo Carnieri

Implantação do programa se iniciará pela Grande Florianópolis com trabalhos socioeducativos

Para o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, este é um trabalho que precisa ser integrado, inclusive, com o poder público. "Santa Catarina não está fora desse cenário, que é preocupante. Os números revelam a necessidade de ações que tirem esses jovens das situações de risco. Vamos procurar as entidades que aqui apresentaram seu apoio para nos ajudar a desenvolver o ViraVida em Santa Catarina", disse Côrte. "Este é um problema mundial. Oferecemos aos adolescentes a oportunidade de resgatar suas vidas. É o pagamento de uma dívida da sociedade para com esses jovens", enfatizou o presidente do Conselho Nacional do SESI, Jair Meneguelli .

"Oferecemos aos adolescentes a oportunidade de resgatarem suas vidas", diz Jair Meneguelli

Representantes do Sistema S, Governo do Estado, Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, Promotoria de Justiça e Cidadania, Prefeitura de São José, Procuradoria geral de São José, Secretaria de Assistência Social de Florianópolis, Secretaria de Assistência Social de São José, Conselho Municipal de Assistência Social de Florianópolis e sindicatos de indústrias participaram do lançamento e confirmaram apoio no desenvolvimento do ViraVida em Santa Catarina.

De acordo com a Secretaria de Direitos Humanos, Santa Catarina registrou 1,3 mil denúncias de violência sexual em 2013. Em 2014, até o mês de abril, já foram registrados 346 casos. Estima-se que apenas 20% do total de casos chegam ao conhecimento das autoridades.

FIESC apoiará municípios na elaboração dos planos de educação

A FIESC reuniu-se no dia 28 de maio, em Florianópolis, com representantes do Ministério da Educação (MEC), da Secretaria de Educação do Estado, da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e da Fundação Itaú para articular ações de mobilização e sensibilização de gestores das cidades catarinenses, que precisam elaborar seus Planos Municipais de Educação. A equipe da FIESC conheceu metodologia desenvolvida pela Fundação Itaú para auxiliar os municípios brasileiros na construção dos seus planos. Além disso, o grupo definiu eventos de mobilização nas cidades de Blumenau, Caçador, Chapecó e Criciúma. O primeiro encontro será no dia 12 de agosto, em Caçador.

Eventos - No dia 2 de junho, a FIESC promoveu por meio do Movimento A Indústria pela Educação um encontro com empresários da Grande Florianópolis para estimular o setor a investir na qualificação dos trabalhadores. A conversa, realizada em São João Batista, foi conduzida pelo presidente da FIESC, Glauco José Côrte.

Em Lages, dentro da programação da Semana da Indústria, a FIESC reuniu lideranças que conheceram histórias de sucesso de indústrias que estão investindo na elevação da escolaridade dos seus colaboradores e na qualificação profissional para superar essa fragilidade.

Heraldo Carnieri

Encontro do Movimento em São João Batista

Novos Caminhos se inicia na Grande Florianópolis

Cerca de 30 adolescentes de 14 a 18 anos que estão em casas de acolhimento da Grande Florianópolis começam a receber em junho capacitação profissional e preparação para o mundo do trabalho. Em ato na FIESC no dia 26 de maio, eles foram inseridos no Programa Novos Caminhos, iniciativa da FIESC em parceria com o Tribunal de Justiça e a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC). "À medida em que o programa avança, nos entusiasmamos e nos motivamos cada vez mais para ampliar a oportunidade de mudarmos a vida de tantas crianças e adolescentes", afirma o presidente da FIESC, Glauco José Côrte. O Novos Caminhos já está em andamento nas regiões de São Miguel do Oeste, Chapecó, Blumenau, Joinville, Itajaí e Jaraguá do Sul.

Alunos do SENAI/SC brilham em eventos com Dilma

Estudantes do SENAI/SC receberam homenagens da presidente Dilma Rousseff em eventos nos meses de maio e junho. No dia 27 de maio, Ariel Bertoluci, Rudimar Braga dos Santos e Isadora Guercovich, todos de Blumenau, foram recepcionados no Palácio do Planalto, juntamente com os demais competidores brasileiros do WorldSkills Americas. Já no dia 6 de junho, estudantes da Grande Florianópolis receberam certificados de formatura do Pronatec. Entre eles, Arielle de Souza, que recebeu o diploma das mãos da própria presidente, e Cassiane da Silveira, que foi elogiada pelo discurso que proferiu.

Dilma homenageou os estudantes brasileiros que conquistaram a primeira colocação geral no torneio continental de educação profissional, realizado na Colômbia, em abril. Os brasileiros conquistaram 30 medalhas, das quais 25 de ouro.

Presente à solenidade, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, enfatizou a importância do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dos cursos técnicos e profissionais ministrados em Santa Catarina pelo SENAI. Por ser aluno de curso do Pronatec, Rudimar Braga dos Santos recebeu referência especial de Dilma. "Se vocês, que conquistaram todos os prêmios, puderem ensinar no Pronatec, darão uma contribuição ainda maior para o Brasil", falou aos estudantes.

Para Rudimar, o encontro com Dilma foi uma recompensa inesperada depois de todo o empenho e dedicação para alcançar a medalha de ouro na competição. "Não é todo mundo que tem essa oportunidade, nunca pensei que um dia fosse encontrar com ela", afirmou.

Roberto Stuckert Filho/PR

Arielle de Souza recebeu o certificado das mãos da presidente da República no evento em Florianópolis

José Paulo Lacerda

Competidores e Côrte recebidos no Planalto

Fernando Willadino

Cassiane foi a oradora dos formandos do Pronatec

Curso garante emprego a ex-agricultora

Filha de agricultores de Alfredo Wagner, a estudante Cassiane Aparecida da Silveira, 18 anos, do curso técnico em edificações do SENAI em São José, recebeu um elogio da presidente Dilma. Oradora da turma de dois mil estudantes que se formaram em cursos do Pronatec (700 do SENAI), ela destacou a importância da capacitação e acrescentou que já está com carteira assinada, contratada por um escritório de arquitetura. Em seu pronunciamento, a presidente Dilma cumprimentou a estudante pelo que classificou de "discurso maravilhoso".

Realizado no CentroSul, a formatura reuniu concluintes de cursos técnicos e de qualificação profissional de instituições como o SENAI, SENAC, SENAT e Institutos Federais de Educação. "Me sinto honrada em ter discursado para meus colegas e para ela [Dilma]. É uma oportunidade única, para poucos", afirmou Cassiane, após o evento.

Projeto Try Rugby SC começa no Vale do Itajaí

A FIESC, por meio do SESI, a British Council e a Premiership Rugby lançaram em Blumenau, o projeto Try Rugby SC. A iniciativa estimula a adoção de uma vida mais ativa e saudável, promove a inclusão social e o crescimento do esporte no País.

"O Brasil tem quase 50% das pessoas com sobrepeso e obesidade. Por isso temos que incentivar crianças e adolescentes a terem uma vida ativa e saudável, evitando o sedentarismo por meio da prática de esportes", afirma o gerente da área de qualidade de vida do SESI, Eloir Simm.

Técnicos britânicos estão sediados no Estado para ensinar a modalidade que, inicialmente, é oferecida a crianças e adolescentes participantes do Programa Atleta do Futuro da região de Blumenau. As aulas são realizadas semanalmente nas cidades de Blumenau, Gaspar, Pomerode e Timbó.

Atualmente, 300 crianças estão matriculadas nas aulas de rugby e cerca de 2 mil já participaram de alguma atividade desenvolvida por meio do projeto. Até o final do ano, a expectativa é atender mais de 1,2 mil crianças e adolescentes nos núcleos do programa e 11,5 mil pessoas em oficinas de divulgação.

Miriane Campos

Programa conta com 300 crianças matriculadas nas escolas do SESI em SC